

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ATUAÇÃO INOVADORA DO ENFERMEIRO DO TRABALHO NA REDUÇÃO DO ABSENTEÍSMO

Relatoria: Diana de Santana Pereira

Autores: Beatriz Jesus Rocha

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O absenteísmo também nominado ausentismo é uma referência utilizada para caracterizar a falta do colaborador nas suas atividades laborais. O trabalho é um elemento fundamental na vida das pessoas tanto por questões de sobrevivência quanto por forma de realização pessoal e profissional, além de ser um elemento organizador da vida. Devido suas variadas causas o absenteísmo ainda não pode ser totalmente dilucidado, mas diante dos inúmeros estudos científicos, já podemos fulgir possíveis causas e impactos, e deste modo traçar ações de promoção da saúde do trabalhador, através da gestão inovadora do Enfermeiro do trabalho. Objetivos: Descrever as ações inovadoras do Enfermeiro do trabalho, na gestão da redução do número de casos de absenteísmo. Metodologia: Estudo descritivo com enfoque qualitativo. Resultados: O índice aceitável de absenteísmo é em torno de 1,0%. Valor superior a 5% deve ser considerado um sobressalto para o empregador. Conforme a Previdência Social (2019), em média 250 trabalhadores são afastados de suas atividades laborais a cada cinco minutos. Chiavenato, defende a tese de que, em diferentes eventos de absenteísmo o fator causal está ligado diretamente a organização. Na história da regulamentação trabalhista, se destaca as características do taylorismo e fordismo, onde os trabalhadores, a atividades laborais e suas patologias foram paulatinamente se tornando projeto de estudo e interposição, visto a relação contundente do homem e de seu trabalho. Dispomos de consequências principais do absenteísmo, a baixa produtividade e aumento de custos diretos e indiretos O Enfermeiro do Trabalho dispõe de conhecimento científico, para planejar e implementar estratégias que envolvam uma equipe multidisciplinar, na condução da redução do absenteísmo, embasados nas valorosas teorias de enfermagem. A exemplo de Wanda Horta, Callista Roy e Myra Levine onde ratificam a assistência ao homem frente a um olhar holístico, devido a interação do mesmo com o meio em que vive. Conclusão: Em compêndio ao exposto compreendemos que o homem se relaciona integralmente, estimulados por fatores diversos, resultantes de uma cadeia de ações. O Enfermeiro do Trabalho possui capacitação devida e um papel fortemente significativo e inovador como: Implementação de atividades de avaliação postural individualizada, avaliação de índices de qualidade de vida, Diálogo Diário de Segurança (DDS) entre outros.